

Folha de S. Paulo – 20/02/2008

Instituto descarta apagão em 2008 e vê risco no ano que vem

VERENA FORNETTI

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

O **Instituto Acende Brasil**, que representa investidores privados em energia, descarta risco de apagão neste ano, mas afirma que existe até 10% de possibilidade de haver racionamento em 2009, caso não chova o suficiente.

Segundo o Instituto, as chuvas de fevereiro reduziram o risco de 22%, detectado no final de janeiro, para zero. O risco considerado aceitável é de até 5%. Ainda assim, o estudo aponta déficit de 1.300 MW neste ano.

O Acende Brasil diz que a demanda deve crescer de 4,7% a 5,1% e que, em 2009, pode faltar até 1.900 MW médios, caso os terminais de GNL (Gás Natural Liquefeito) de Guanabara (RJ) e Pecém (CE) atrasem. Eles estão previstos para o primeiro trimestre de 2009.

Se esse atraso ocorrer, o instituto prevê diminuição de até 20% na oferta de gás natural no Brasil. A Petrobras diz que a disponibilidade de gás natural deve crescer 9,8% ao ano até 2012.